





→ e não controladores são ajustados para refletir mudanças nas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas da Companhia. **ii. Negócio em conjunto ("joint venture")**: Uma "joint venture" é um acordo contábil por meio do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Por se tratar de uma "joint venture", a Companhia registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial. **iii. Coligadas**: Uma empresa é coligada se é equiva à qual a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas nas demonstrações contábeis consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. **iv. Controladas, controlada em conjunto e coligada**: A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas, controlada em conjunto e coligada: Inbrands Indústria de Roupas S.A.

	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação - %
Luminosidade	31/12/24 31/12/23	31/12/24 31/12/23	31/12/24 31/12/23
Inbrands Indústria	(84.489) (74.907)	71.201 132.280	71.201 132.280
Tommy Hilfiger (*)	96.630 117.539	(20.909) 1.944	100 100
Investimentos	-	-	50 50
Provisão para perdas com Patrimônio Líquido negativo total	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Operação descontinuada	-	-	-
Total	-	-	-

	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação - %
Tommy Hilfiger	31/12/24 31/12/23	31/12/24 31/12/23	31/12/24 31/12/23
IMM Fashion (**)	(14.063) (13.082)	(979) (1.510)	50 50
Investimentos	-	-	50 50
Possivo a descoberto	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Operação descontinuada	-	-	-
Total	-	-	-

(\*) Em agosto de 2023, a Administração da Companhia tomou a decisão de aliar integralmente a participação de 50,0% da rede de capital social da controlada em conjunto Tommy Hilfiger para os demais acionistas. Dessa forma, os investimentos até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como "ativos não circulantes mantidos para venda" em favor dessa empresa no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos dispostos para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial (vide nota explicativa nº 24). (\*\*\*) Investida da Luminosidade. **b. Movimentação de investimentos em Controladas e Controladas em Conjunto**: As movimentações registradas na rubrica "Investimentos" são como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	Lumino- Indústria (46.515)	Inbrands Indústria 115.559
Dividendos providos	-	(16.069) (16.069)
Resultado de equivalência	(7.665)	1.944 27.851
Investimento destinado à venda	-	(82.983) (82.983)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(56.180)	117.539
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(56.180)	117.539
Dividendos providos	-	(11.150) (11.150)
Resultado de equivalência	(7.187)	(20.909) 28.240
Investimento destinado à venda	-	(17.099) (17.099)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(63.367)	96.630
As principais informações nas controladas são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

("Inbrands Indústria") - controlada que atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista. **Luminosidade Marcachapelos e Roupas S.A.** ("Luminosidade") - controlada que atua em promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial de moda brasileira, produzindo a semana de moda - São Paulo Fashion Week - SPFW, que acontece duas vezes por ano. **IMM Fashion Holding Ltda.** ("IMM") - Coligada da Luminosidade atua em promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial de moda brasileira, produzindo a semana de moda - São Paulo Fashion Week - SPFW, que acontece duas vezes por ano. **Tommy Hilfiger do Brasil S.A.** ("Tommy Hilfiger") - controlada conjuntamente pela Companhia e pela PVRH, possui todos os direitos de propriedade intelectual e comercialização de vestuário de Tommy Hilfiger. Atualmente, esta entidade está classificada nas demonstrações contábeis como "ativo dispostos para venda", no ativo circulante. **b. Composição**: Os investimentos da Companhia nas respectivas controladas em conjunto e coligadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão apresentados conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

com empréstimos elegíveis para capitalização. Os direitos de uso de infraestrutura são pagos pela Companhia quando a assinatura dos contratos de aluguel e são amortizados linearmente pelo prazo respectivo contrato de locação. Os recursos com desenvolvimento de coleções e software são ativos qualificados à capitalização de juros e são registrados como ativo intangível, quando a Companhia define o conceito técnico da sua coleção e incorre nos custos de desenvolvimento dos seus projetos, respectivamente.

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

	Controladora	Consolidado
Ativo total	33.084	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-
Receita líquida	156.185	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:	-	-

Ativo total	33.084	74.960	74.960	74.960
Passivos circulante e não circulante	117.101	(84.489)	(84.489)	(84.489)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-	-	-	-
Reserva específica de lucro	(20.471)	(35.817)	(35.817)	(35.817)
Lucro não realizado no exercício	96.630	10.348	10.348	10.348
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	-	-	-	-
Receita líquida	156.185	819	819	819
Lucro (Prejuízo) do exercício	96.636	(9.583)	(9.583)	(9.583)
Lucro não realizado no exercício	96.636	10.348	10.348	10.348
Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizados	(20.909)	(9.583)	(9.583)	(9.583)
As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:				
<b>14.2.2. Matrizidade dos Passivos de Arrendamento:</b>				
<b>Fluxo de passagens futuras</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>Encargos</b>
Fluxo de caixa real	52.319	27.311	28.481	13.399
Fluxo de caixa líquido de desconto (%)	12,09	12,29	12,25	12,25
Fluxo de caixa líquido de desconto (R\$)	56.620	30.367	32.342	14.316
Fluxo de caixa líquido de inflação (%)	6,89	7,72	7,34	7,95
<b>Fluxo de pagamentos</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	204	204	204	204



← continuação

24. Resultado Financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(1.078)	(1.274)	(1.104)	(1.347)
Juros passivos	(93.996)	(113.939)	(105.270)	(123.558)
Outras despesas	(772)	(1.012)	(788)	(1.036)
Total	(95.846)	(116.225)	(107.162)	(125.931)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	248	340	250	340
Juros ativos	2.480	2.485	12.482	11.377
Juros com empréstimos a partes relacionadas				
(Nota Explicativa nº 16)	9.782	8.836		
Descontos obtidos	2.601	150	2.655	150
Atualização Selic IRR/CS Pago a maior (*)	3.642	6.178	3.096	1.229
Outras receitas	18.754	17.389	4.999	6.617
Total			22.582	19.133
Varição cambial				
Varição cambial ativa	896	199	898	101
Varição cambial passiva	(210)	(389)	(211)	(394)
Total	686	(190)	687	(193)

(\*) Refere-se à atualização monetária sobre o IRR e CSL para maior nos anos de 2014, 2015 e 2017 na controladora Inbrans Indústria de Roupas S.A. conforme destacado em nota explicativa nº 8. 25. **Provisão para Risco Tributários, Cíveis e Trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de defeito foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladora interna, sendo:

	Controladora	
	31/12/2023	Adições
Trabalhistas (a)	9.025	955
Cíveis	1.097	124
Tributários (b)	63	-
Total	10.185	1.079

	Controladora	
	31/12/2023	Adições
Trabalhistas (a)	9.641	960
Cíveis	1.099	124
Tributários (b)	63	-
Total	10.803	1.084

a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF. b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela COM (Companhia de Marcas), que estão relacionados a discussões sobre KMS, interpretações da legislação relacionada à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRR e da CSL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS. **Processos com classificação de probabilidade de perda "possíveis":** A Administração da Companhia e de suas controladas não considera necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante de R\$221.991 na Companhia (R\$180.183 em dezembro de 2023) sendo R\$10.389 trabalhistas (a), R\$5.945 cíveis (b) e R\$205.657 tributários (c). No consolidado R\$225.554 (R\$180.947 em 31 de dezembro de 2023) sendo R\$10.798 trabalhistas (a), R\$5.945 cíveis (b) e R\$208.811 tributários (c), para os quais, na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível. I. A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceirizados, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e reflexos. II. A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por suposta quebra de cláusulas contratuais, processos consumeristas, INMETRO, PROCON e outras ações.

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas:** Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Inbrans S.A. - São Paulo - SP **Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Inbrans S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, individuais e consolidadas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Inbrans S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Realização dos saldos de imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (L.R. e C.S. diferidos)** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9 as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Companhia possui saldos de L.R. e C.S. diferidos nos montantes de R\$ 153.404 mil e R\$ 155.974 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, respectivamente. Esses montantes foram apurados com base em diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social de exercícios anteriores. Embora a Companhia tenha nos apresentado projeções internas que estimam a geração de lucros tributários futuros, historicamente, a Companhia vem incorrendo em prejuízos fiscais recorrentes, incluindo o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o que representa uma evidência objetiva de que tais projeções de lucros tributários futuros podem não ocorrer e, portanto, não se provê a realização dos referidos montantes de L.R. e C.S. diferidos, ensejando a necessidade de constituição de provisão para não realização desses montantes, conforme previsto no CRC 22 - tributos sobre lucro, e IAS 12 - *income taxes*. Consequentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o ativo não circulante, individual e consolidado, está reportado a maior em R\$ 36.793 mil e R\$ 29.015 mil, respectivamente, e passivo não circulante, individual e consolidado, está reportado a menor em R\$ 116.611 mil e R\$ 126.559 mil, respectivamente, o patrimônio líquido, individual e consolidado, está reportado a maior em R\$ 153.404 mil e R\$ 155.974 mil, respectivamente, e o prejuízo do exercício, individual e consolidado, está menor em R\$ 426 mil e R\$ 926 mil, respectivamente. **Realização dos saldos de imposto sobre**

indenizatórias, III. Os principais processos de natureza tributários são: a) Auto de Infração lavrado pelas autoridades fiscais para exigir multa a Inbrans e a Tommy Brasil pelo fato de a Inbrans ter figurado como importadora de mercadorias entre janeiro de 2013 e junho de 2014. Nesse período, a Inbrans efetuou a importação de produtos da marca Tommy Hilfiger, os quais foram revendidos a Tommy Brasil. Estas operações observaram o curso normal de negócios da empresa. Contudo, a fiscalização entendeu que referidas importações foram realizadas mediante fraude para ocultar o real importador, que seria a Tommy Brasil, imputando (i) multa por cessão de nome no percentual de 10% da operação para a Inbrans e (ii) recolhimento de todos os tributos supostamente devidos e multa para a Tommy Brasil. O valor de perda possível é no montante de R\$ 45.963 (R\$ 42.021 em 31 de dezembro de 2023). b) Auto de Infração lavrado por supostamente a Inbrans não ter recolhido PIS e COFINS sobre (i) receitas financeiras obtidas com descontos, juros e multas recebidos, rendimentos de aplicações financeiras, entre outros, bem como (ii) por ter se creditado de PIS e COFINS decorrentes de despesas com condomínio dos imóveis alugados pela Empresa, por entender que estes custos não legitimam os créditos de PIS e COFINS, nos termos das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, no período de janeiro a dezembro de 2016. O valor de perda possível é no montante de R\$ 14.812 (R\$ 13.887 em 31 de dezembro de 2023). O saldo residual dos processos possíveis está pulverizado em diversas causas, com diferentes naturezas, das quais tributária, trabalhista e cível. Os processos de natureza tributária estão concentrados em auto de infrações de KMS, PIS/COFINS e IRR/CSLL. Depósitos judiciais:

	Controladora	
	31/12/24	31/12/23
Trabalhistas	63	76
Cíveis	290	342
Tributários	707	707
Total	1.060	1.125

	Controladora	
	31/12/24	31/12/23
Obrigações com ocupação	10.258	10.471
Serviços contratados a pagar	8.215	7.228
Frete a pagar	3.164	1.977
Obras shopping	5.152	1.946
Aquisição da Luminosidade	1.362	1.228
Outras contas a pagar	3.752	1.452
Total	32.103	32.542

**27. Ativos Mantidos para Venda:** Em 08 de agosto de 2023, a Companhia submeteu uma notificação formal de exercício de opção de venda da totalidade das ações de emissão da Tommy Hilfiger, entidade controlada em conjunto, detidas pela Companhia aos demais acionistas. As negociações se encontram em andamento e dentro dos prazos e condições previstos. Neste contexto, a Companhia mandou assessores financeiros independentes para auxiliá-la na definição do preço de venda de sua participação mantida nessa controlada em conjunto, assim como os demais acionistas também definiram e mandaram seus assessores. Com base nos valores mínimos esperados nessa alienação e que representam a melhor estimativa da Administração em 31 de dezembro de 2024, a Companhia entende que tais valores superam o saldo contábil atualmente reconhecido e, portanto, não há indícios de impairment sobre o ativo. Os saldos em 31 de dezembro de 2024 registrados no balanço, demonstrações de resultados e demonstrações de fluxo de caixa são:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	
Ativo		
Ativo disponívels para venda	100.072	
	100.072	

	Controladora e consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Trabalhistas	28.240	27.851
Cíveis	28.240	27.851
Tributários	28.240	27.851
Total	86.720	83.553

**Fluxos de caixa das atividades operacionais**  
Lucro do período das operações descontinuadas  
Dividendos recebidos de operações descontinuadas  
Total

**Circulação de Mercadorias e Serviços a recuperar ("CMS a recuperar")** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 8 as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos de CMS a recuperar nos montantes de R\$ 79.722 mil e R\$ 86.884 mil nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, respectivamente, cujo montante de R\$ 74.873 mil, no individual e consolidado, está declarado no Estado do Rio de Janeiro. Ao longo dos últimos anos, a geração de créditos de CMS a recuperar da Companhia vem superando a sua capacidade operacional de utilizá-los, resultando em um acumulo recorrente dos referidos créditos de CMS. Não nos foram apresentadas projeções suportadas num plano sólido e estudos fundamentados na capacidade de realização destes créditos de CMS ou quaisquer outras evidências que indiquem ser provável a sua utilização, tampouco é possível observar a existência de evidências e condições históricas que demonstrem tal capacidade objetiva da Companhia de realizar tais créditos. Consequentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os saldos de impostos a recuperar no ativo circulante e não circulante estão reportados a maior em R\$ 4.015 mil e R\$ 70.858 mil, respectivamente, o patrimônio líquido está reportado a maior em R\$ 74.873 mil e o prejuízo do período está reportado a maior em R\$ 3.445 mil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 1 e 17 as demonstrações contábeis individuais e consolidadas na seção sobre continuidade operacional, informa que foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios, as quais consideram, entre outros aspectos: (i) o sucesso na implementação das ações que visam melhorar a eficiência operacional e o crescimento dos negócios; (ii) o cumprimento de certos índices financeiros, testados nos meses de junho e dezembro de 2023, que foram estabelecidas na renegociação da dívida financeira com debenturistas em 30 de junho de 2022. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não atingiu a maioria de certos índices financeiros ("covenants") pela segunda vez consecutiva, conforme detalhes apresentados na Nota Explicativa nº 17.b(viii). Todavia, nas últimas Assembleias Gerais de Debenturistas da primeira e da terceira série, realizadas antes de 31 de dezembro de 2024,

As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:

	Tommy Hilfiger
Ativo Circulante	251.072
Ativo não circulante	47.418
Ativo Total	298.490
Passivo circulante	95.030
Passivo não circulante	16.356
Patrimônio líquido	187.104
Passivo Total	298.490
Caixa e equivalente de caixa	6.403
Títulos e valores mobiliários	117.535
Demonstração dos resultados	
Receita Operacional Líquida	315.027
Lucro Bruto	191.977
Depreciações e amortizações	(9.533)
Despesas financeiras	(4.269)
Receitas financeiras	10.963
Imposto de renda e contribuição social	(24.337)
Lucro (Prejuízo) do período	46.946
28. Cobertura de seguros:	
A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros em valores de 31 de dezembro de 2024, são assim demonstradas:	

	Controladora	
	31/12/24	31/12/23
Lucros cessantes	10.258	10.471
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	8.215	7.228
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers' DMO"	3.164	1.977
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	5.152	1.946
(*) A apólice possui vigência até outubro de 2025. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração	1.362	1.228
	3.752	1.452
	32.103	32.542

Em conformidade com o artigo 31 e incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia, bem como sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, autorizando a conclusão nesta data.

	Diretoria
Nelson Alvarenga Filho - Diretor Presidente	Juliana Regina Guerra - Diretora Administrativa e Financeira e de RI

a Companhia obteve certas aprovações junto aos Debenturistas, dentre elas, e de não decretação de vencimento antecipado pela ocorrência de qualquer das hipóteses previstas nas Cláusulas 6.1 e 6.3 das referidas Escrituras de debêntures que incluem, entre outros aspectos, o de não cumprimento dos índices financeiros mencionados acima nas datas medições realizadas em 30 de junho e 31 de dezembro de 2024. Iais medidas visam reverter as condições que vem causando prejuízos recorrentes à Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, apurou-se um prejuízo do exercício, individual e consolidado, nos montantes de R\$ 44.445 mil e R\$ 46.840 mil, respectivamente. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Com exceção dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas" e na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", não existem outros principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA):** As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas", essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC